

FOLHADE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

Representante da empreza e responsavel — MANOEL JOAQUIM ANTUNES

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS — Anno 13500 réis. — Semestre 800 réis. — Annuncios cada linha 40 réis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant Anna.

Villa Verde-1887

COHERENCIA PARLAMENTAR

Dous dias depois do lamentavel conflicto entre um official da armada o o ministro da marinha de então, um cirurgião militar deu uma bofetada em um tenente-coronel.

Este aggressor é deputado, como o outro.

Dias depois do conflicto bateram-se em duello; mas este facto, satisfazendo um meio social, não faz prescindir da instauração do respectivo processo, e, tanto pelo direito penal commum, como pelo militar, constitue um novo crime.

O novo aggressor não doi prezo, nem porque fosse encontrado em alguns dos casos de flagrante delicto, nem porque a camara dos deputados auctori-

sasse a prisão.

Pronunciado no juizo militar, segue-se a subida do processo á camara dos deputados para esta resolver so o deputado deve ou não ser suspenso, e se o processo deve seguir no intervallo das sessões ou depois de findas as funcções parlamentares do accusado.

Que tem a deliberar a camara?

O que deliberou quanto ao

FOLHETIM

A DESCONHECIDA

Uma vez, n'uma aldeia das Landes, — nada mais que areia e nada mais que pinheiros ao redor das cem casas, e, lá no fundo, o mar, — tinha-se erguido o theatro n'um vasto celeiro aberto ao vento do largo; e a que tinha de ser, n'essa noite, a rainha do Ruy Blas, era Sarah Bernhardt. Porque não ?

Depois de ter representado em todos os theatros sumptuosos de todas as cidades do mundo, depois de ter sido Dona Sol e Maria de Neubourg, em Paris, em Londres, em Copenha-gue, em Vienna, em S. Petersburgo, em Nova-York, em Philadelphia, em Yeddo, em Pekin, - se os senhores não estão ao facto da digressão de Sarah Bernhardt ao Japão e á China, é que os senhores leem mal os jornaes! — depois de ter imposto a admiração do Verso aos reis, aos principes, aos banqueiros e aos gommeux d'Europa, aos «yankees», aos

outro aggressor. Nem mais nem menos. Qualquer combinação para que se alterasse a doutrina fixada deshonraria a maioria.

O governo não póde ter annuido ao que calumniosamente se affirma. A dignidade da maioria é a sua propria dignidade. Como havia de fazer um acordo que a abatesso?

A legislação penal da marinha é mais severa ainda que a do exercito de terra. Comtudo o attentado commettido pelo cirurgião militar Castello Branco, não é, no respeitante á disciplina, menos grave que o do official naval Ferreira d'Almeida.

Porque é que a camara dos deputados, sanccionando a prisão em flagrante delicto, se pronunciou pela suspensão das funcções d'aquelle deputado? Nem mais nem menos porque o attentado fora de tal ordom ou tão grande, que a camara deveria pejar-se de furtal-o ao julgamento em aggravo do principio de ordem, disciplina o d'auctoridade, contra que elle attentára.

Assim, tem de suspender de exercicio das funcções parlamentares o cirurgião que da mesma forma aggrediu um seu superior, com grande escandalo publico, e offensa gravissima da disciplina.

mandarins da Cidade Vermelha e aos devotos de Samonacodom, nada mais natural que ir levar a Boa Nova da poesia aos pastores encoifados de berèts, que andam sobre pernas de pau. O tal publico, ao menos, levanta-se. Pernas de pau é o que nos falta.

E não julguem os senhores que Sarah Bernhardt estacionasse n'aquella aldeia por lhe ficar em caminho: não; foi lá de proposito, por a aldeia ser rachitica, macambusia, desherdada de alegrias; áquelles pobres d'espirito, queria tazer a esmola da arte suprema. Porque ella desempenha uma missão, da qual é consciente! Ah! Pois então?

Os senhores julgam — vêndo-a partir, fugir, vaguear, — que ella é a viajante extravagante que não sabe para onde vae; ou então, mais praticos, imaginam-a devorada pela necessidade de avolumar o seu renome e de ganhar essa coisa, o dinheiro? Os tolos são os senhores, pessoas sensatas! Ella sabe onde vae, e faz muito bem em lá ir, visto que lá a escutam. A toleima, para ella, consistiria

E tem de determinar tambem que o processo siga no intervallo das sessões, e não depois de findas as funcções parlamentares do accusado, ou acabada a corrente legislatura.

Seria uma incoherencia detestavel que a maioria deixasse de suspender o deputado do exercicio das suas funcções, e ordenasse que o processo seguisse depois de finda a legislatura actual.

Não confundam o que é clarissimo. Para depois de findas as legislaturas devem seguir os processos nos casos, unicos, em que os crimes dos accusados sejam de tão pouca monta que não possa advir deshonra da companhia d'elles no exercicio das altas funcções legislativas.

Um ministro da marinha, embora não seja militar, representa um tão alto principio de auctoridade, que se aggrava a offensa que recoba dos que lhe estão subordinados; mas o superior que não exerce funcções temporarias, que o e constantemente, representa na hierarchia militar um principio de ordem e auctoridade que torna tambem grave o mesmo attentado.

Fallam de acôrdos! Não crêmos n'elles. O governo não tem necessidade de tranzigir com os seus adversarios. Se es-

em ser rasoavel, metodica, caseira. A Comedia-Franceza, parece-se com Santa Perine. Esperem que Sarah tenha cabellos brancos!

E nunca os terá: não póde envelhecer quem fôr moço; eu ouço a asma futura na tosse da vossa gripe, ó velhinhos de vinte annos. Ella parte e espalhase, e dispersa-se por causa do seu dever! Por causa de Corneille, de Racine, de Hugo, por causa d'Eschilo d'aqui a pouco, porque Leconte de Lisle não falta! por causa emfim — não exceptuo o snr. Sardou, pois que Victoriano é um diminutivo de Victor, —por causa dos genios, dos quaes deve semear nas intelligencias, a palayra.

E ora ahi está porque ella faz engatar o carro de Tespis a todos os express da terra! Estabeleça-se um caminho de ferro de Gabes ao centro da Africa, Sarah Bernhardt partirá pelo primeiro comboio para o mais longinquo oásis, e, se não houver caminho de ferro, fará a viagem em balão. Uma unica coisa, n'esta pequena aldeia dos Landes, tornava o successo duvidoso: podia aconte-

tivesse em condições tão deploraveis, mais lhe valeria succumbir do que ceder.

PEROLAS E DIAMANTES

AGUARELLAS MINHOTAS

AO SNR. CAMILLO CASTELLO BRANCO

I.

Os pintavilgos cantam nas ramadas Canções sonoras, ternas e plangeotes; As vaccas mansas, loiras, indolentes, Pastam nos campos soltas ás manadas.

II.

Em quanto os rudes aldeões minhotos Cavam na terra e fazem sementeira. Dois novilhos galantes, sem canceira, Espojam-se no chão como garelos.

Щ1.

Vastos rebanhos de carneiros brancos Sobem a encosta d'um pequeno monte; Ao longe passa pela estreita ponte, Tosco carro de bois soltando arrancos.

18

Baparigas robustas o trigueiras, Do sala curla e manga arregaçada, Lavam roupa nas margens da levada, Cantando trovas vivas e ligeiras.

V.

Os túrdos e os pardaes de côr escura, Andam nas eiras em bandos inquietos; As perdizos, sahindo d'entre os fectos, Elevam-se, voando pela altura.

VI.

Dois rapazes, descalços e pequenos, Procuram nos tojaes e nos vallados Os ninhos frescos, dóces e cuidados, Feitos de masgo, palhas ou de fenos

cer que a gente pobre dos arredores, que se sustenta uma
semana inteira de arenque e
pão negro, não tivesse com que
entrar no theatro; Sarah Bernhardt decidiu que se daria uma
libra a cada espectador. Tal foi
o seu processo de augmentar o
preco dos logares.

Quando estava a acabar de se vestir no canto d'um curral, transformado pela magia dos estofos japonezes em um camarim caprichoso, recebeu a visita d'uma senhora nova apresentada por uma das costureiras. Uma menina bastante desenvolvida, magra, olhos encovados n'um rosto pallido, o ar de softrimento. O vestuario muito simples, cores mortas, fazia-a presuppôr filha d'algum pequeno proprietario d'aldeia.

— Minha senhora, disse a visita, venho fazer-lhe um pedido extraordinario. Dê-me licença de representar, esta noite, em logar de v. exc., o papel de Maria de Neubourg.

Sarah olhou para ella. A outra replicou, fallando muito depressa:

— Parece-me que tenho muito talento. Sei todos os papeis VII.

Choram Iristes as aves sobre os galhos, Ao verem os crucis ladrões dos ninhos Andarem perto já dos seus Illhinhos, Por quem passam agruras e trabalhos.

VШ.

Os rafeiros do dentes atrevidos. Não cossam de burrar em tom trado; Um pobre velho, tnagro, esfarrapado, Foge ao ouvir os infurnaes latidos.

IX.

Enormes corvos, negros como a noite, Grasnando uns tristes canticos fataes, Esvoaçam através dos pinheiraes Batendo as azas n'um zunir d'açoite.

Χ.

Os meiros luzidios e dispersos, De bicos allados, amarellos, Nos silvados, à beira dos portellos, Assobiam dulcissimos e tersos.

XI.

Das casinhas humildes e modestas, O fumo sae em ondas caprichosas; Volateiam as brancas mariposas Por entre os frescos ramos das giestas.

ZII.

E ao vér a Natureza encantadora A alma toda se alegra e se consola... E tico sem saber quem ella adora: —Se esta paizagem se os teus olhos, rolal

VBITTO WALY"

Que desaforo!

STATES OF THE PARTY OF THE PART

N'este momento quer-nos cahir da mão a penna com que imos traçando estas linhas. Mal podemos suffocar a indignação com que lemos o Regenerador de quinta feira passada. Cada

que v. exc.º representa. Dê-me occasião de tentar uma prova, peço-lh'o, e ficar-lhe-hei eternamente reconhecida. Mas queira resolver immediatamente! Vão dar o signal. A substituição, de mais a mais, não apresenta difficuldade alguma, visto ninguem a conhecer n'esta aldeia. E garanto-lhe que tenho muito talento.

Sarah disse:

Como quizer l
 E ás costureiras, deixando cair o fato meio vestido:

— Vistam depressa esta senhora.

Foi extraordinario!

Desde o primeiro passo no palco, a moça desconhecida mostrou o que effectivamente poderia ser: uma grande artista. Que ignorasse tudo quanto se aprende, que andasse mal, se sentasse desageitadamente, não soubesse voltar-se, para um ultimo olhar, antes de fechar a porta, é possível! Mas tinha em si a alma terna e furiosa das hetoinas tragicas, e, com a inconsciencia do canto das aves, a sua voz cra o proprio verso.

Melancholica alternativamente e amorosa, foi, deliciosamente,

déz nos convencemos mais que o Regenerador é monturo onde quem quer despeja as dejecções va noite, é um vil, um infame que só sabe aggredir mentindo a deturpando factos, que só sabe fazer politica inventando calumnias contra cavalheiros, em quem a mesma politica lhe faz vêr inimigos.

Julgavamos n'um instante de boa fé que passada a hora da refrega, em que os animos naturalmente se accendem e são por vezes injustos, se ensaiaria depois um *modus vivendi* mais cordato, mais sereno, menos

Pois não! Continuam as represalias; não cessam as perseguições.

Et o que n'esta infeliz terra estamos véndo. Consola-nos ao menos que os desastrados políticões não podem dar grande couce! Só sabem mostrar maus figados e pequeninas garras.

Tomaram já entre-dentes o carcereiro da comarca, empregado austero, zeloso do seu cargo e bemquisto; e elles lá foram em malta requerer não sei quê ao snr. juiz de direito!

Não podem levar a bem que o escrivão de fazenda tenha suas affeições á actual situação, se as tem, e eil-os em campo, machinando-lhe ciladas, com ardilosos requerimentos.

E se fora só isto!?

Improvisam-se jornalistas e eil-os tolerados a insultar do alto do jornal, acobertados pelo anonymo, quantos não sejam da sua grey.

Este estado de cousas é anormal, impossivel! Se quereis retaliações, biographias degradantes, precedentes deshonrosissimos, chronicas repellentes, nós tambem sabemos de tudo isso e, se é mister, mandamos um gallego apregoal-as na praça publica e dizer-vol-as na estanhada face, ó miseros correspondentes, indecentes escribas do Regenerador! Tomae sentido!

Em nós, ter condescendencias não é cobardia, não é falta d'independencia para amarrar-vos ao pelourinho, é nojo, é dó pelas vossas miserias. Releve-nos o leitor, se porventura nos excedemos.

Não é este o nosso feitio. Mas perante a serie d'aleivosias, que temos á vista no Regene-

e rainha apaixonada; sob o ceo

cruel demasiadamente quente,

pelas pequeninas flôres azues da

Allemanha le, com o engran-

decer do drama, engrandeceu;

teve os gritos da paixão arreba-

tada, e soube atar os braços ao

pescoço do adorado, e retirarse, pesarosa, á bôca que se que-

ria offerecer, - e soffrer e ge-

mer e morrer! «Sarah! Sa-

rah!» ululava o publico, com o sutáque das Landes; e, após

quatro chamadas ao palco, jun-

cado de pequenas flôres agres-

tes dos areaes, ouvia-se ainda

o barulho da madeira batida

por alguns pastores de ovelhas, que, não tendo podido entrar na

sala, applaudiam, francamente,

contra os muros, a pancadas de

Sarah, que não dissera pala-

vra durante todo o drama,

que ficára attenta entre os bas-

tidores, saltou ao pescoco da

Mas a moça respondeu:

senhora Em quanto Rui Blas

se envenenava, ouvi bater as

11 horas, e preciso ir para ca-

-E's admiravel, e levo-te

-Peço-lhe desculpa, minha

desconhecida, e disse-lhe:

pernas de pau!

comigo!

rador de quinta, é legitimo que se perca o sangue fino e assome ás faces o rubor da indignação. Pois não vêem o desplante, o cynismo, com que se affirma no Regenerador que o snr. administrador deu escapula a um prezo?

Isto crê-se, isto concebe-se? Safa, mentirosos!

Oito testimunhas inquiridas no auto d'investigação, a que se procedeu, nada indicam a tal respeito, pelo contrario são unanimes em desviar d'aquella auctoridade toda a suspeita, e o salafrario correspondente sabe e affirma de cadeira que «o administrador foi connivente na fuga do prezo»?

Quereis um nome respeitavel, insuspeito, que pode desmentir-vos?

E'o do snr. doutor Aguiar. Se elle, que nos temos por incapaz de faltar á verdade, e que presenceou o facto, se elle tal disser, daremos a mão á palmatoria.

Quereis outro nome tambem insuspeito? E' o padre Adelino Ferreira, o qual tendo estado no palacete do snr. administrador, declarou, em seguida á fuga do prezo, perante uns malevolos que tentavam malsinar o nome da auctoridade, «que tal não havia, que ao snr. administrador nenhuma responsabilidade cabia na evasão do criminoso».

Nós já esperavamos que a malevolencia havia de tentar manchar com seu vomito negro o nome do cavalheiro, que está, com geral applauso, a testa da administração concelhia. Já esperavamos, porque um celebre Silvestre, sem dignidade, capaz de tudo e para tudo, havia dito no seu selvagismo característico: «O administrador deixou-o fugir, mas vou botal-o ás gazetas».

Porém surge a verdade e os falsarios desmascaram-se.

Por ultimo, vós tendes o direito d'exprimir vossos queixumes, mas não vos assiste o de serdes malcreados, arrieirões para com ninguem. Blasonaes diante da tripeça, onde escreveis, uma coragem para insultar que não sustentarieis frente a frente com o vosso adversario. Se ousasseis, aves das trevas, pôr o nome a descoberto,

sa, para meu pae não se affligir com a minha ausencia.

Quando tornou a vestir o seu fato de pequena burgueza remediada,—ella, a rainha ainda ha pouco—continuou:

-Sim, minha senhora, é forçoso ir para casa, e nunca mais de lá sahir. Se vim, esta noite, se lhe pedi para representar em logar de v. exc., é porque quiz provar a mim mesma que não era uma doida e que tinha realmente o dom terrivel de commover. Tenho agora a certeza de que poderia tornar-me igual a v. exc.*; isso me basta, vou-me embora. Que me pode-ria resultar d'ahi? Ser gloriosa e acclamada como v. exc. ? Tive essa victoria um momento, nada mais quero. O triumpho ser-me-hia possivel: essa possibilidade satisfaz-me. Que importa a realisação áquelle ou áquella que, além do sonho, tem a certeza de que esse sonho não foi chimerico?

Eu sou o que seria, visto que posso sel-o; e tenho, de sobejo, o orgulho de não o querer ser. Repellir uma alegria, que se é capaz de conquistar, e duplicar-lhe o gozo;

um chicote ou o bico da bota seria o vosso correctivo!

Transferencia e nomeação

Para o lyceu central do Porto acaba de ser transferido o snr. João Manoel Moreira, professor no lyceu da cidade de Braga, bem como professor e secretario do Seminario Archidiocesano.

E' para sentir a 'falta d'este eximio latinista e excellente cavalheiro, que desempenhou honrada e briosamente os deveres do seu cargo.

E' mau sestro que persegue o nosso lyceu, d'onde ha pouco foi tambem transferido o snr. dr. Corrêa, cujo nome dava muita honra áquelle estabelecimento d'instrucção.

Audiencias geraes

Principiaram as audiencias geraes d'esta comarca, do primeiro semestre do corrente anno.

Ha apenas a julgar um crime grave de homicidio, sendo os restantes de pouquissima importancia.

Desordem

N'uma romaria que se realisou na freguezia de Annaes, houve uma séria desordem, dizem que promovida por um tal reverendo, que pelos modos não segue á risca os preceitos da religião que representa, e que é toda amor e paz.

Inspector das matrizes

Esteve entre nós o snr. Miguel d'Araujo, digno inspector das matrizes prediaes no districto de Braga. S. exc.º veio a este concelho inspeccionar os

poder, e não satisfazer, é juntar á satisfação da potencia a do desdem. Comprehendo os reis preguiçosos! Se eu fôra Deus, não crearia o mundo, porque me seria facil creal-o. Olhe, ha pouco, em quanto applaudiam, em quanto proclamavam o nome de v. exc."-ao qual eu teria podido substituir o meu-concebi a gloria, e concebi a vaidade consequente. Em vez d'estes pastores, dos reis, dos poetas, todo o publico illustrado? Que importa! O mesmo barulho. E depois. minha senhora, devo explicar-lh'o, tenho deveres a cumprir. Tenho um pae muito velho e um irmão muito criança, ambos doentes. E' preciso que faça a tisana para o velho, para a creança, e que lh'as leve; só a bebem se a chavena for levada por mim. Deveres muitissimo sérios. Ha tambem a complicação de que me vou casar brevemente com um rapaz que é secretario da mairie.

Como ninguem saberá da minha temeridade d'esta noite, elle não recusará desposar-me. Seremos muito felizes, com muitos filhos, e viveremos muito trabalhos das commissões que actualmente aqui funccionam.

Festividade

Na proxima quinta feira, g, realisa-se na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma magnifica festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Nos dias 6, 7 e 8, pelas 5 horas da tarde, heverão praticas, e no dia 9, ás 8 e meia, principiará a festa, havendo missa cantada, communhão geral para creanças e adultos e sermão pelo rev.º José Joaquim Martins, abbade de Castellões. De tarde, pelas 5 horas, haverá Te-Deum a grande instrumental, com exposição do Santissimo Sacramento, e sermão pelo orador acima indicado.

Esta festividade é devida á solicitude da associação do SS. Coração de Jesus, erecta na dita capella de Santo Antonio.

Tentativa de roubo

N'uma noite da ultima semana os larapios assaltaram a casa de Custodio Tendeiro, da freguezia da Lage, d'este concelho, chegando a arrombar uma das portas. Felizmente foram presentidos, não podendo por isso realisar os seus ententos.

Visita

Esteve n'esta villa o digno juiz de direito da comarca de Braga.

Matrizes prediaes

No ultimo n.º do Regenerador appareceu uma correspondencia, em que se alludia ao modo porque teem corrido os trabalhos de revisão das novas matrizes prediaes, na freguezia de Geme, e se diz terem-se dado graves irregularidades na organisação d'este serviço.

Isto não é realmente exacto. Algumas observações que o digno inspector fez à commissão encarregada d'aquelle serviço, são de pouca monta, e não depõem contra o secretario de Gême.

As faltas encontradas não eram da responsabilidade do secretario, mas sim dos louva-

socegados. Meu noivo está talvez em minha casa, agora mesmo, esperando-me admirado. Disse que ia passar a noite a casa de uma visinha, que tem uma filha doente de croup; sabem que costumo fazer visitas d'estas; mas é tarde.

Adeus, minha senhora, ficolhe muito obrigada, tenho quasi a certeza de viver feliz, faço votos para que v. exc.º o seja tambem. E a desconhecida retirou-se.

Quando Sarah Bernhardt acabou de me contar esta historia, fiquei um instante silencioso. Depois, socegando a cabeça, disse, sentindo dentro de mim o desejo cobarde dos deveres faceis:

—Quem sabe se ella não teve razão, se a parte que escolheu não é a melhor, de fato? Mas Sarah, com a sacudidella de cabellos que lhe é familiar:

Devo ter-me enganado! exclamou. Devo ter-me enganado em julgar, em dizer que aquella rapariga tinha talento! Se tivesse tido em si, verdadeiramente, o poder de ser grande, teria tido, ao mesmo tempo, a irresistivel necessidade, a omnidos que queriam favorecer os interesses do povo em prejuiso da fazenda

da fazenda.

No mesmo jornal, em local
dada pela redaccão, diz-se que
tem sido mal feito o serviço no
concelho de Villa Verde. E'
falso, porque até hoje nada hou-

Mez de Maria

ve com as outras commissões.

Na capella de Santo Antonio, d'esta villa, houve exercicios religiosos em honra da Virgem Santissima, sendo concorridissimos.

Approvações

Ficou plenamente approvado nos exames do primeiro anno do Seminario, o nosso apreciavel conterraneo o snr. José Manoel de Macedo, da freguezia de Barbude, d'este concelho.

E'-nos muitissimo agradavel dar esta noticia, que encheu de contentamento os muitos amigos que conta aquelle estudioso mancebo e sua familia a quem damos as mais cordeaes felicitações.

tações.

Igualmente fez exame do segundo anno do Seminario, ficando approvado, o snr. Constantino Soares Rodrigues, filho do snr. Lourenço Soares Rodrigues, muito digno vice-presidente da camara de Villa Verde e capitalista muito considerado.

D'aqui enviamos ao distincto estudante, bem como a todos os seus os mais sinceros parabens.

Condemnada

Deu quarta feira entrada nas cadeias da Relação Rosa de Sousa, condemnada no tribunal d'esta comarca a 25 annos de degredo pelo crime de envenenamento.

Expediente

Temos em nosso poder correspondencias do Pico e Montatalegre, bem como outros escriptos que hoje não publicamos — uns por os recebermos quando o nosso jornal já estava no prelo, outros por absoluta falta de espaço. Fal-o-hemos no proximo numero.

potente fatalidade de manifestar, apesar de tudo, esse poder.

São mentiras as abdicações; só se renuncia aos thronos incertos. Os deveres diflerem segundo as vocações. Offerecer chavenas de tisana a dois doentes, é bom; mas dar de beber o ideal a todos, é melhor!

Olhe, «fui comida», como se diz. Todos os raciocinios, até os mais sensatos, todas as obrigações, até as mais sacrosantas, nada podem contra a necessidade magnifica de ser, a toda a força, o que se é. Nem os trabalhos, nem os rancores e as injurias, esses avessos do renome, nem mesmo a chimera gloriosa, da gloria despresada, - nem o pae que pede a sua gazeta, nem o irmaosinho que pede o remedio, - poderiam prevalecer contra a imposição divina dos nossos destinos. Se, para ser sublime - isto é, verdadeiramente util,fosse preciso ser miseravel, desesperado, odiado, cruel mesmo! ser-se-hia assim, visto que não se poderia proceder diversamente!

CATULLE MENDÉS.

Missa do 7.º dia

Amanha, 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, celebrarse-ha uma missa por alma de D. Joaquina Thereza Vieira, fallecida na comarca de Vieira: Francisco Antonio da Silva filho da fallecida, residente, n'esta villa, convida para assistir a este religioso acto as pessoas de sua amisade.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde **EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Faria, correm cditos de 30 dias a citar todos os interessados, credores e legatarios desconhecidos, para deduzirem seu direito e tallarem a lodos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Thereza Goncalves Ribeiro, moradora que foi na freguezia de Cabanellas, sem prejuiso de seu andamento.

Villa Verde, 13 de Maio de 1887.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Magalhāes. (79 a) O escrivão de inventario, Manoel Henrique de Faria.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e carterio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar os coherdeiros Antonio Velloso e mulher, e José Joaquim Velloso, solteiro, residentes em parte incerta, e todos os credores incertos e legatarios desconhecidos, para deduzirem o seu direito e fallarem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Luiza Velloso e marido Ambrosio Velloso, moradores que foram na freguezia da Loureira, sem prejuiso do seu andamento.

Villa Verde, 13 de Maio de 1887.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Magalhāes. (80 a) O escrivão do inventario, Manoel Henrique de Faria.

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e ropartição de fazenda, no dia 5 de Junho proximo ás 10 horas da manhā e á porta do tribunal judicial se tem de proceder á arrematação dos bens penhorados na execução que a Fazenda Nacional promove contra Antonio de Sousa, do logar do Val, freguezia de S. Paio do Pico, d'esta comarca, para pagamento da quantia de 5\$724 rs. de decima de juros do anno de 1886, além dos juros da mora, sellos e custas da execução, cujos bens são os seguintes:

Uma leira de matto, sita na Veiga de Baixo. — Uma leira de terra lavradia, vidonho e matto, sita na mesma Veiga de Baixo. — Uma leira chamada da Deveza da Costa, de matto e lenha, no sitio da Costa. — A terra da Veiga de Mobrem, sita no monte de Baixo, de lavradio e vidonho, com quatro oliveiras e agua de rega: todas sitas na freguezia de S. Paio do Pico.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fóra da comarca, para assistirem aos termos da presente execução e deduzirem na forma da lei.

Villa Verde, 14 de Maio de

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Magalhāes. (81 a)O escrivão de lazenda, João Augusto de Seixas.

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

Pelo juizo de direito d'esta comurca e repartição de fazenda, no dia 5 de Junho proximo ás 10 horas da manha e á porta do tribunal judicial se tem de proceder á arrematação dos bens moveis e semoventes penhorados na execução que a Fazenda Nacional promove contra José Fortunato de Andrade, do logar do Salgueiral, freguezia de S. Martinho d'Escaris, d'esta comarca, para pagamento da quantia de réis 228422 de decima de juros e contribuição industrial do anno de 1886, além dos juros da mora, sellos e custas da execução, cujos bens são os seguin-

Uma morada de casas terreas e eido, com forno de cozer telha e um cobertão, sita no logar do Salgueiral, freguezia de S. Martinho d'Escaris. -Um porco pequeno.—Um lagar de pedra, com trave, fuso e pezo.-Um relogio de sala grande, com caixa. Uma commoda de castanho.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e residentes fóra da comarca, para assistirem aos termos da execução e deduzirem na fórma da lei.

Villa Verde, 14 de Maio de 1887.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Magalhāes. O escrivão de fazenda. João Augusto de Seixas.

Comarca de Villa Verde ARREMATAÇÃO

Pelo juizo de direito d'esta comarca e repartição de fazenda, no dia 5 de Junho proximo ás 10 horas da manhã e á

porta do tribunal judicial se tem de proceder á arrematação dos bens penhorados na execução que a Fazenda Nacional promove contra Maria Rosa da Silva, viuva de Francisco José da Silva, do logar da Senra, freguezia de Gême, d'esta comarca, para pagamento da quantia de 108671 réis de decima de juros do anno de 1886, além dos juros da mora, sellos e custas da execução, cujos bens são os seguin-

A terra do Pradinho, lavradio e vidonho, com agua de rega e lima.—Um pedaço de terra inculta: ambas sitas no logar da Senra, freguezia de Gême.

Pelo presente são citados todos os credores incertos residentes fóra da comarca, para assistirem aos termos da presente execução e deduzirem na fórma da lei.

Villa Verde, 14 de Maio de 1887.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Magalhāes. O escrivão de fazenda, João Augusto de Seixas

COMARCA DE VILLA VERDE **EDITOS DE 60 DIAS**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Machado, correm editos de 60 dias citando todos os interessados incertos para na segunda audiencia d'este juizo, posterior ao praso dos editos, que será contado da ultima publicação d'este annuncio na folha official, comparecerem no tribunal judicial da mesma comarca, ás 10 horas da manhã, afim de vèrem accusar a citação e marcar-se-lhe o praso de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a oppor á herança do finado João Alves Rodrigues, solteiro, maior, morador que foi na ilha de S. Thomé (Villa da Trindade), nas nossas possessões d'Africa, não deixando descendentes nem testamento. As audiencias judiciarias na dita comarca costumam fazer se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, ou nos dias immediatos sendo aquelles legalmente impedidos, mas sempre no dito tribunal e horas indicadas.

Villa Verde, 17 de Maio de 1887.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Magalhães, (84 a) O escrivão, Gregorio de Carvalho Osorio

Machado.

CONARCA DE VILLA VERDE

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, a requerimento de João Fernandes Boalhosa, mulher e outros, da freguezia de Moure e d'outras, d'esta comarca, foi requerida a curadoria definitiva

dos bens do ausente Antonio Fernandes, natural da freguezia de Moure, que haverá mais de quarenta annos se ausentou para o imperio do Brazil, irmão, cunhado e tio dos requerentes, em consequencia do que, e na conformidade do artigo quatrocentos e seis, § 2.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de seis mezes citando o ausente dito Antonio Fernandes, e na conformidade do § 1.º do citado Codigo correm igualmente editos de 30 dias citando os interessados incertos, para na segunda audiencia findo o praso dos editos, a contar da publicação do segundo annuncio no Diario do Governo», vērem accusar a citação e assignar-se-lhes tres audiencias para contestarem, querendo; declarando-se que as audiencias n'este juizo se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dia santo ou feriado, porque sendo-o se fazem nos dias immediatos, por dez horas da manhā, no tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde, não sendo tambem impedido.

Villa Verde, 13 de Maio de 1887.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Magalhāes. O escrivão,

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães.

COMARCA DE VILLA VERDE ARREMATAÇÃO

No dia 12 do corrente ás 10 horas da manhã, no tribunal de justiça d'esta comarca, volta á praça, pela segunda vez e por metade do valor da avaliação, a seguinte propriedade:

Os campos da Lamella do Meio e de Cima, formando um só predio chamado — campo da Foz, de lavradio e vidonbo, com agua de lima e rega, situado no logar e freguezia d'Athães, por metade, em 1118000 réis; penhorada a Maria Rosa d'Araujo Caldas, viuva, do dito logar e freguezia, na execução hypothecaria que lhe movem os mesarios da confraria do SS. Sacramento da freguezia de S. Christovão do Pico, d'esta comarca.

São citados os credores incertos para deduzirem seus

direitos, querendo. Villa Verde, 3 de Maie de 1887.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Magalhães. O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde **EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar Luiz Fernandes, ausente em parte incerta, e todos os interessados e legatarios desconhecidos, e credores, para fallarem, querendo, a todos os termos do inventario a que se procede por obito de Luiza da Silva e marido Mannel Fernandes, moradores que foram no logar de Bouças, freguezia de S. Martinho de Valbom, e, querendo, deduzirem seu direito como a lei lhes faculta, sem prejuizo do andamento regular do mesmo inventario.

Villa Verde, 2 de Junho de 1887.

Verifiquei a exactidão.

Juiz de Direito, Magalhāes.

O escrivão, Manoel Henrique de Faria.

COMARCA DE VILLA VERDE **EDITOS DE 30 DIAS**

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e no inventario por obito de José Antonio da Cunha, casado, morador que foi em Travassós, correm editos de 30 dias citando todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca, para os fins determinados nos \$\$ 3.° e 4.° do art.° 696 do Codigo do Processo Civil, bem como o interessado Manoel Antonio da Cunha, ausente no imperio do Brazil, em parte incerta, para todos os termos do dito inventario até final.

Villa Verde, 17 de Maio de

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, (87 a) Magalhäes. O escrivão,

Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

COMARCA DE VILLA VERDE EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Domingos José Pereira, casado, morador que foi em Athães, d'esta comarca de Villa Verde, correm editos de 30 dias para os fins determinados nos 553.º e 4.º do art.º 696 do Codigo do Processo Civil.

Villa Verde, 3 de Junho de 1887.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito.

(86 a) Magalhäes.

O escrivão, Gregorio de Carvalho Ozorio Machado.

VADE-MECUM

PHARMACOPEA PORTUGUEZA

JOSÉ PEREIRA REIS

Com o retrato do auctor em

phototypia, pelos surs. Peixoto & Irmão 1 vol. br. 500 rs. — Pelo

correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A livraria—Cruz Coutinho. rua dos Caldeireiros, 18 e 20 -- PORTO.

Privilegio exclusivo por 13 annos

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL DE CARDOSO

Pharmaceutico plenamente approvado pela Eschola Medicocirurgica do Porto

Este excellente medicamento e ha muito tempo applicado pelos exc. mos medicos com hom resultado contra as molestias da pelle, como: herpes, pustulas, erysipela, sarna, ulceras. No rheumatismo, escrophulas, syphilis em todos os graus e mais molestias provenientes d'ella, e do uso excessivo do mercurio.

Emfim em todas as molestias que tem origem na impureza

do sanguo.

Deposito em Braga, pharmacia dos Orphãos. Deposito em Villa Verde, pharmacia Central.

PREÇO DO FRASCO 600 RÉIS.

(55 a)

A melhor publicação de Emile Richebourg, anctor dos Interessantes romanees: A MULHER FATAL, DRAMAS MODERNOS e outros

parte, TREVAS; 2.º parte, LUZ; 3 º parte, ANJO DA REDEMPÇÃO

Edição illustrada com magnificas grayuras francezas e com excellentes chromos executados na lythographia Guedes, versão de Julio de Magalhães, 10 réis cada folha, gravura ou chromo 50 réis por semana, dois brindes a cada assignante.

A' sorte pela loteria — 100\$000 cm 3 premios para o que receberão os snrs. assignantes em tempo opportuno uma cau-

tela com 5 numeros.

No fim da obra — um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lishoa, sendo um desde a estação do caminho de ferro do norte até á barra (19 kilometros de distancia) e outro e tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaria e Avenida até á margein sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empreza editora Belem & C.º, rua da Cruz de Pau, 26, 1.º — Lishoa.

BIBLIOTHECA DO CURA DALDEIA

211, Rua do Almada, 217 — Porto

A FELICIDADE

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que póde sem receio entrar no santuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos amadores dos bons livros.

Condições da assignatura para as provincias:

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 réis cada fasciculo, franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empreza não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 réis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar grafis. A empreza precisa de correspondentes em todas as principaes terras do reino, onde ainda os não tenha; garantido aos inesmos uma commissão vantajosissima. Recebe propostas n'es-

Toda a correspondencia deve ser dirigida á EMPREZA LITTERARIA E TYPOGRAPHICA, editora, 211, rua do Almada, 217 - Porto.

BIBLIOTHECA DE PROPAGANDA RELIGIOSA (OPUSCULO QUARTO)

OS PROBLEMAS

SECULO XIX Conferencias do Cardeal Alimonda pregadas na egreja metro-

DO

Editor - J. C. P. da Cruz

politana de Genova.

Preço 100 rs.—A' venda na rua das Flores n.º 191, e na rua do Monsinho da Silveira n.º 264 — Porto.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



21 numeros de plaguas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, ventuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoalhados, objectos de mobilia, aderno de casa, etc. todo o genero detrabalho de agulha, bordadubranco

a a matiz a ponto de marca, deornatos, custura on renda, pontos em elaro sobre renda, cam-braia ou tilo, renda irlandeza, bordado em 61ó, crivos — todo o trabalho de tapegaria, 1ricot, crochet, frivolité, guipare, ponto atado, renda de bilro — flòres de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que sens

hastmente mil opran de tantasta que sera longa relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minunosamente descrova e explica todos esses lesenhos, ensinanda o mano de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numeroses monogramas, iniciaes e alphabetos completos para kordar em relevo ou a ponto descrera "Mimoldes nelo menos, em tangaba le marea, 200 moldes pelo menos, em tamanho atural, completados, segundo as necessidades con moldes reduzidos indicando elaramente i disposição dos partes do que se compõe o a dispassoan das partes de que as compos o medelo e mais de 400 desenhos do berdado teranco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-as que essas folhas comparadas as do qualquer autro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezas mais material.

26. Chauchas de malas actoridas primeros.

36 figurinos de modas, coloridos primoro-samento a aguarelia por artistas de merito emfor-mato igual ao do jornal.

Para prova da supe rioridade incontestavel d'essa publicação e veri-ficação do que realmento folhas de moldes contem maior quantidade de modelos de que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-lia grafiti-

tamente um numero ape-cimen a quem o padir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarios, e na de

ERNESTO CHARDRON-Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O RELNO:

LIVRO SACRO , ou

CURSO DE DOUTINA CHRISTÃ PARA USO DAS ESCHOLAS PRIMARIAS

Coordenado conforme o novo programma do governo para o exame d'instrucção primaria e elementar e d'admissão aos lyceus nacionaes, e para os meninos se habilitarem sem difficuldade a receber a sagrada communitão, elc., com permissão e approvação do Em mo e Rev. mo Snr. Cardeal, Ferreira dos Santos Silva, Bispo do Porto. POR

FRANCISCO D'ASSIS PINHEIRO

Director e proprietario do Collegio de S. Francisco, no Porto, e socio da Sociedade de Geographia Commercial, da mesma cidade.

2.º edição

A' yenda na liyraria CRUZ COU-TINHO, editora, rua dos Caldeireiros n.º 18 a 20 - PORTO.

O MAIOR SUCCESSO LITTERARIO

A MARTYR

ADOLPHO DENNERY

Versão de João Pinheiro Chagas

Celebre romance procurado com excepcional interesse pelos leitores dos dois mundos o publicado no Primeiro de Janeiro e de que foi extrahido o drama actualmente em seena nos theatros Baquet e D. Maria H.

Edição illustrada com gravuras.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

O romance A MARTYR constará de 2 volumes em 8.º illustrados, distribuidos em fasciculos semanaes de 10 folhas de impressão de 8 paginas cada uma, ou 9 e uma gravura, a 10 réis cada folha, ou 100 réis cada fasciculo pagos no acto da entrega. A obra completa não terá nem mais do 10 nem menos de 8 fasciculos.

Para as provincias, os fasciculos serão enviados franco de porte, pelo mesmo preço que no Porto, mas só se acceitam assignaturas que venham acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

A casa editora garante 20 por cento de commissão a quem angariar qualquer numero d'assignaturas não inferior a 5.

Acceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz,

que dêem abono á sua conducta.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á livraria Civilisação, de Eduardo da Costa Santes, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 c 6 — PORTO.

Acha-se já em distribuição o 1.º fasciculo. Enviam-se prospectos a quem os pedir.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

MANOEL JOAQUIM ANTUNES EM VILLA VERDE

Tem á venda no seu estabelecimento todos os generos proprios duma casa desta ordem, e bem assim grande variedade de vinhos finos engarrafados e bebidas brancas de todas as qualidades. Tabacos de todas as fabricas e variedade de algodões, retrozes e mais miudezas, que tudo vende por preços muito modicos.

ESTRELLA DE NAZARETH

LENDAS E TRADIÇÕES DA TERRA SANTA SOBRE A SANTISSIMA VIRGEM

POR D. LUIZ GARCIA LUNA

TRADUCÇÃO DE

A. MOREIRA BELLO

COM APPROVAÇÃO DO EM = SNR. CARDEAL DISPO DO PORTO

5 VOLUMES 28500 rs. — Está concluida esta interessantiasima obra prima de litteratura christă, o melhor romance n este genero até boje publicado, com um bellissimo enredo e magnificas gravuras de pagina, constituindo assim uma verdadeira joia litteraria e historica.

Vende-se em todas as livrarias do reino e na Bibliotheca Mulheiro, de Manoel Malheiro, editor, a quem deverão ser feitas as requisições, acompanhadas da respectiva importancia, para a rua da Picaria n.ºº 85 a 87 - Porto.

Não será satisfeita requisição alguma que não seja acompanhada da respectiva importancia.

Vende-se igualmento em Braga no estabelecimento dos anra. Faria, Ferreira & C.*, Largo de S. Francisco n.º 9.

POR MONS. AMANDO JOSÉ FAVA, BISPO DE GRENOBLE TRADUZIDO E ANNOTADO POR

A. MOREIRA BELLO

Um volume — 300 réis. — À' venda em todas as livrarias do reino e na — Bibliotheca Matheiro — 85, rua da Picaria, 87 — Porto.